

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

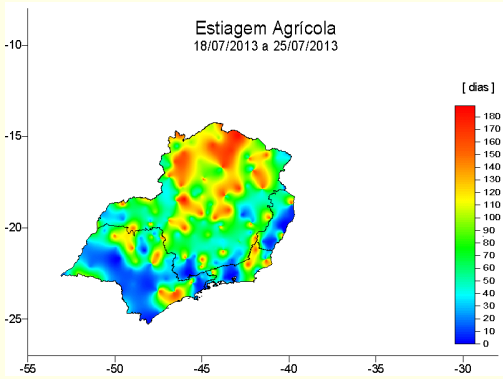
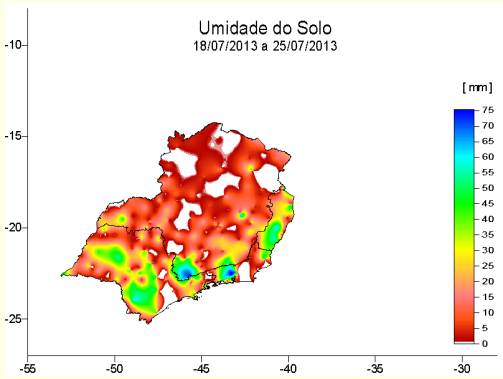
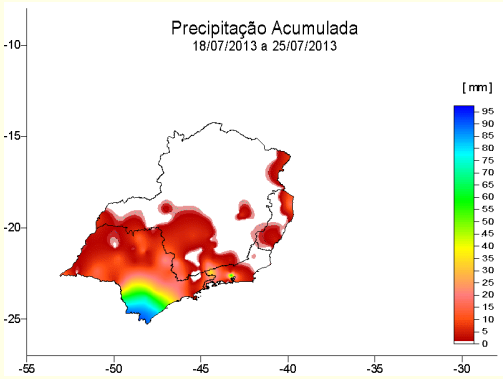
Boletim Número: 1372013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 18/07/2013 a 25/07/2013

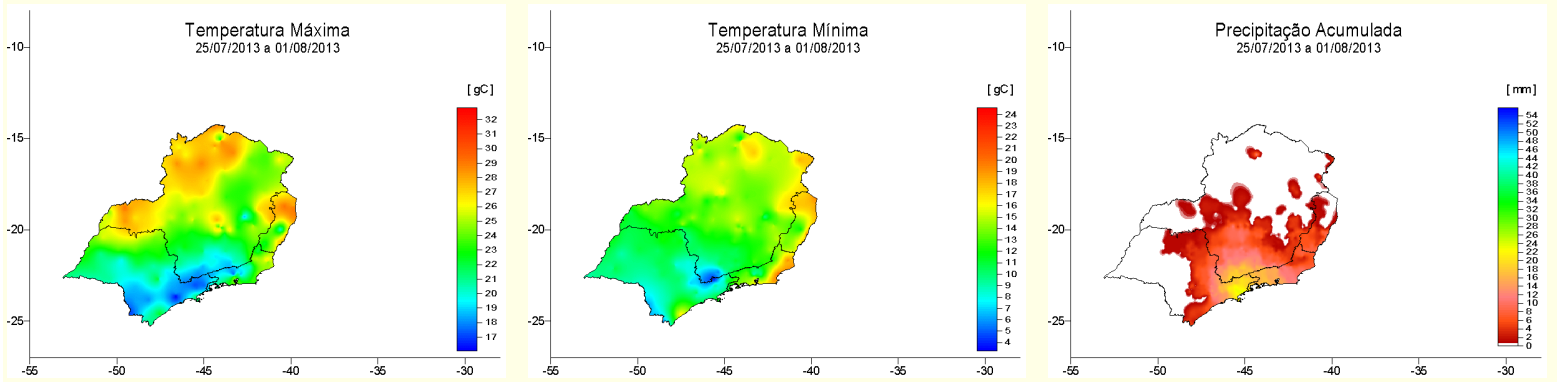
MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores na região entre Cananéia e Itapirapuã Paulista no sul do estado de São Paulo, com acumulados entre 70 e 90 mm. Na faixa entre Iguape e Itaporanga ainda no sul do estado de São Paulo as precipitações somaram entre 45 e 65 mm. Na região entre Piracaia, Socorro, São José do Rio Pardo, São Pedro e Avaré em São Paulo os acumulados ficaram entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante da região Sudeste os acumulados ficaram entre 0 e 20 mm. Quanto à umidade do solo, nos arredores de Magé no Rio de Janeiro e de Paraisópolis no sul de Minas Gerais a umidade do solo está mais alta, entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, no sul do Espírito Santo e a cerca de São Mateus no mesmo estado, nas proximidades de São Francisco do Itabapoana no Rio de Janeiro, de Rio Preto, Santa Rita do Jacutinga, Andradas, Campina Verde em Minas Gerais, na região entre os municípios de Junqueirópolis, José Bonifácio e Marília, na área entre os municípios de Registro, Itaberá, Avaré, Conchas e Jaú no estado de São Paulo, os teores de umidade do solo estão entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante da região Sudeste os teores estão entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 60 e 110 dias de estiagem agrícola, já no sul, centro e oeste paulista, além dos arredores de Cunha e Socorro no mesmo estado, no sul de Minas Gerais e a cerca de Jacinto, Governador Valadares, Campina Verde, Limeira do Oeste e Vazante no mesmo estado há entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Na região entre Espinosa e São João da Ponte, a cerca de Grão Mogol, de Riachinho, Brasilândia de Minas, Patos de Minas e de Conceição do Mato Dentro em Minas Gerais, nos arredores de Ipuã e de Pedro de Toledo em São Paulo, de Campos dos Goytacazes e de Cantagalo no Rio de Janeiro a estiagem agrícola está entre 120 e 170 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Apesar dos cuidados, as lavouras de São Paulo têm prejuízos por causa do frio. Onda de frio que toma conta do Centro-Sul do país provoca estragos. Pastagens, hortaliças e bananais estão bastante prejudicados. Ainda nem tinha amanhecido e os termômetros marcavam -0,5°C em Rancharia. Os trabalhos em muitos sítios já tinham começado, afinal a ordenha das vacas tem hora certa. A preocupação era com a geada e ela veio, mas foi fraca, quando o sol apareceu, o pasto continuou verde. Segundo o técnico agropecuário que cuida da estação de Rancharia, as temperaturas devem permanecer baixas durante alguns dias. Em Cândido Mota quem teve que acordar cedo encarou um frio cortante. Às seis horas da manhã, os termômetros marcavam 2°C e não tinha agasalho capaz de barrar o vento gelado. Lonas que protegiam o feno ficaram cobertas de gelo, que acabou queimando a grama especial para a alimentação dos cavalos. Uma horta foi atingida pela geada e ficou com as folhas duras e cobertas por gelo. A alface não resistiu. A colheita está perdida, mas felizmente o milho não foi prejudicado. Já em Palmital parte da produção de bananas está ameaçada. A queda brusca de temperatura foi fatal para os 12 mil pés cultivados em uma propriedade. "Acredito que as perdas serão significativas para os produtores da região", diz um agricultor. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste deverão ser maiores na região entre Mogi das Cruzes, Cunha e Pindamonhangaba no leste de São Paulo, no sul do Rio de Janeiro e no extremo sul de Minas Gerais, com chuvas que devem ficar entre 16 e 24 mm. No norte, no centro e no oeste de Minas Gerais, no norte do Espírito Santo, no oeste e centro de São Paulo as precipitações da próxima semana não devem ultrapassar os 4 mm. No restante do Sudeste as chuvas devem somar de 5 a 15 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, no oeste de São Paulo, nas faixas entre Barra do Turvo e Avaré e entre Pindamonhangaba, São José dos Campos e Socorro no mesmo estado, com temperaturas que devem registrar entre 4 e 9°C. Já no litoral do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, no norte do Espírito Santo e de Minas Gerais as mínimas devem ser mais altas, entre 16 e 19°C. No restante do Sudeste as mínimas deverão ficar entre 10 e 15°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no oeste de Minas Gerais, no extremo norte paulista e no norte no Espírito Santo, com temperaturas que devem ficar entre 26 e

30°C. Já no sul e leste do estado de São Paulo, na região entre Três Rios e Resende no Rio de Janeiro e na faixa entre Juiz de Fora, Baependi e Camanducaia no sul de Minas Gerais, as máximas devem ser menores, entre 17 e 21°C. Nas outras áreas as máximas devem ficar entre 22 e 25°C no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [AMEIXA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [NECTARINA](#)
- [PERA](#)
- [PESSEGO](#)
- [UVA AMERICANA](#)
- [UVA AMERICANA IRRIGADA](#)
- [UVA EUROPEIA](#)
- [UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)